



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11397 - Resumo Expandido - Trabalho - 4ª Reunião Científica da ANPEd Norte (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 05/GT 11 - Estado e Política Educacional e Políticas de Educação Superior

Assistência Estudantil, Qualidade de vida acadêmica e Sustentabilidade: revisão de literatura (2010-2020)

Helana Miranda da Cruz Gomes - UFOPA

Tania Suely Azevedo Brasileiro - UFOPA

Luis Alípio Gomes - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Assistência Estudantil, Qualidade de vida acadêmica e Sustentabilidade: revisão de literatura (2010-2020)

I- Introdução

A abordagem sobre Assistência Estudantil (AE) no contexto do ensino superior, entre outros fatores, deveu-se à mudança do perfil do público que passou a ingressar nas universidades fazendo com que neste nível de ensino vivenciasse alguns desafios como: expansão e democratização da oferta de vagas, a garantia da permanência dos estudantes no processo de estudos e a conclusão de seus cursos. Dentre estes, a permanência dos estudantes no âmbito universitário revelou-se como desafio tanto para os estudantes quanto para a própria instituição (VARGAS 2017; HERINGER, 2017; DIAS SOBRINHO, 2010). No enfrentamento deste desafio, historicamente, ações de assistência estudantil buscaram subsidiar os estudantes das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) através de políticas públicas como o caso do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), instituído pelo Decreto 7.234/2010 (BRASIL, 2010). Mas, para além de uma política que normatiza direitos no âmbito do ensino superior, verifica-se a necessidade de entender a qualidade de vida influenciada por essa política no contexto da universidade.

O conceito de Qualidade de vida (QV) não é consensual visto ser uma área multidisciplinar de conhecimento (RUSCHEINSKY, 2003; ALMEIDA, 2012). Pesquisas relacionadas à QV do estudante universitário, são recentes e em número limitado (CATUNDA, 2008; CIESLAK, 2012). Quanto à Qualidade de vida acadêmica (QVA), compreende-se como um efeito resultante de ações materializadas pela assistência estudantil no ambiente universitário que contribuem para sua permanência e consequente sucesso acadêmico.

O tema da sustentabilidade se entrecruza com a assistência estudantil quando se

relaciona, por exemplo com o chamado “tripé da sustentabilidade” que, no entendimento de Ruscheinsky (2003), refere-se ao desenvolvimento econômico à proteção ambiental e à inclusão social. Notadamente, a falta de equilíbrio entre as dimensões econômica, ambiental e social afeta a qualidade de vida, fazendo com que os cidadãos não vivam plenamente todos os aspectos para garantia de uma existência digna, dentre eles, a saúde e a educação.

Diante desses entendimentos a problemática que motivou a elaboração deste artigo é: quais artigos foram publicados no período de 2010 a 2020 relacionados à Política de assistência estudantil (PNAES), qualidade de vida acadêmica e sustentabilidade na educação superior no Brasil?

Nesse sentido, a temática da sustentabilidade se articula com a questão ecológica, social e educacional no Brasil e no mundo, sobretudo na “relação entre Educação Superior e sustentabilidade que implica entre outras tarefas analisar e repensar a utilização de métodos de ensino e aprendizagem que possam motivar os estudantes sobre essa abordagem” (GOMES, 2020, pág. 66, 70). Espera-se, também, fomentar análises e reflexões acerca dessa articulação com a AE e QVA no contexto da educação superior intermediada pelo PNAES.

II- Método

Diante desse entendimento, buscou-se realizar uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL) (GALVÃO, 2019) para subsidiar a relação entre AE, QVA, sustentabilidade e educação superior.

Para realizar esta RSL adotou-se a bibliometria (MACIAS-CHAPULA, 1998). Então passou-se à construção do portfólio bibliográfico, que consiste numa relação dos artigos que passaram por um processo de refinamento e que, a partir dos critérios adotados, refletiram os artigos mais representativos sobre a temática em questão.

Para a bibliometria foi utilizado o *software* NVivo, versão 12 Plus. Esta RSL foi realizada durante os meses de maio e junho de 2021 e, para isso, foi necessário acessar o Portal Periódico da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Por meio da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) é possível ter acesso às várias bases de dados. Foram escolhidas inicialmente as bases de dados Wef of Science (WoS) e Scopus. Optou-se, posteriormente por fazer o levantamento da literatura no Portal Periódicos (CAPES) e, de forma complementar, realizou-se uma consulta ao *Google Acadêmico*.

Após a definição das bases de dados, elaborou-se as palavras-chave, que foram utilizadas como filtro para a seleção dos artigos. Os termos estão identificados no Quadro 1 a seguir.

Quadro 1- Demonstrativo dos termos de busca da RSL do estudo

Nº	Termos utilizados na busca
1	"assistanc*" AND student AND "quality of life" AND university

2	(assistência estudantil) AND ("qualidade de vida") AND ("universidade")
3	sustentabilidade OR “desenvolvimento sustentável” AND “assistência estudantil” AND “qualidade de vida

Fonte: Elaboração própria (2021)

Os critérios de inclusão propostos foram os seguintes: i) recuperação de artigos científicos publicados entre 2010 a 2020; ii) disponibilidade para realização de *download*; iii) artigos produzidos sobre a política assistencial estudantil em nível de Brasil; iv) apresentação dos termos da busca nos títulos e palavras-chave dos artigos, desde que tivessem relação com os objetivos deste estudo; v) identificação com a educação superior e/ou universidade. Como critérios de exclusão assumiu-se: i) artigos não disponíveis para *download*; ii) fora do período do recorte temporal previamente definido; iii) artigos relacionados à educação básica; iv) artigos específicos sobre área de saúde e assistência.

III- Resultados e Discussão

Após a aplicação dos critérios citados anteriormente, foram utilizados alguns procedimentos. Inicialmente com o uso das palavras-chave constantes no Quadro 1, fez-se a primeira consulta na base de dados da Web of Science (todas as coleções), resultando 37 trabalhos. Deu-se prosseguimento, utilizando a base de dados Scopus, que retornou 35 trabalhos.

Diante da constatação da pouca produção científica envolvendo a relação das categorias propostas nessas duas bases de dados, foi necessário acessar o Portal de Periódicos da CAPES na seção “Buscar assunto”, que possibilitou o retorno de 106 trabalhos. Com o objetivo de ampliar um pouco mais a pesquisa foi realizada uma consulta no Google Acadêmico. Houve um número significativo de trabalhos retornados, totalizando 1.950 artigos (Tabela 1).

Tabela 1 - Demonstrativo dos termos de busca, bases de dados e trabalhos encontrados

Nº	Termos de busca	Bases de dados	Nº de trabalhos
1	"assistanc*" AND student AND "quality of life" AND university	WoS	37
2	"assistanc*" AND student AND "quality of life" AND university	Scopus	35
3	(assistência estudantil) AND ("qualidade de vida") AND ("universidade")	Portal Periódico Capes	106
4	sustentabilidade OR “desenvolvimento sustentável” AND “assistência estudantil” AND “qualidade de vida	Google Acadêmico	1.950

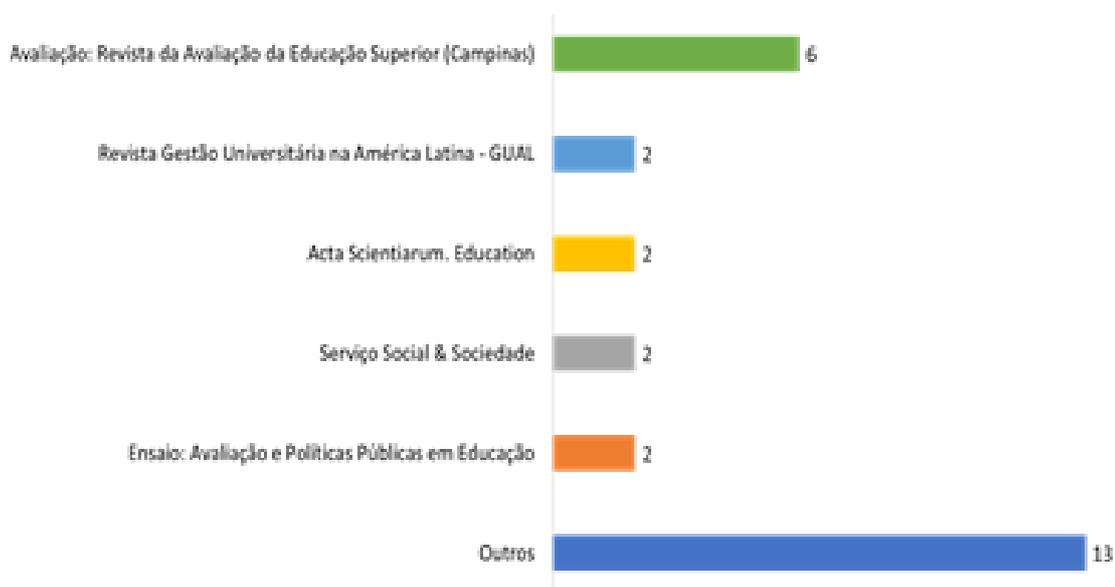
Fonte: Elaboração própria (2021)

Foram aplicados novamente os critérios de inclusão e exclusão, além de leitura

dos títulos dos artigos selecionados, e após leitura completa, somente 20 artigos compuseram o portfólio bibliográfico desta RSL.

Informações relevantes sobre esse portfólio a partir de uma análise quantitativa revelam que 14 artigos foram publicados mais de uma vez em 5 (cinco) periódicos. São eles: Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior - Campinas, Revista Gestão Universitária na América Latina – GUAL, Acta Scientiarum, Serviço Social & Sociedade, Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação. Os outros 6 (seis) artigos foram publicados apenas uma vez em outros periódicos, conforme pode ser visualizado no Gráfico 1, a seguir.

Gráfico 1 - Publicação por periódicos (2010-2020)



Fonte: Elaborado própria (2021), com a base na Revisão Sistemática de Literatura (2021)

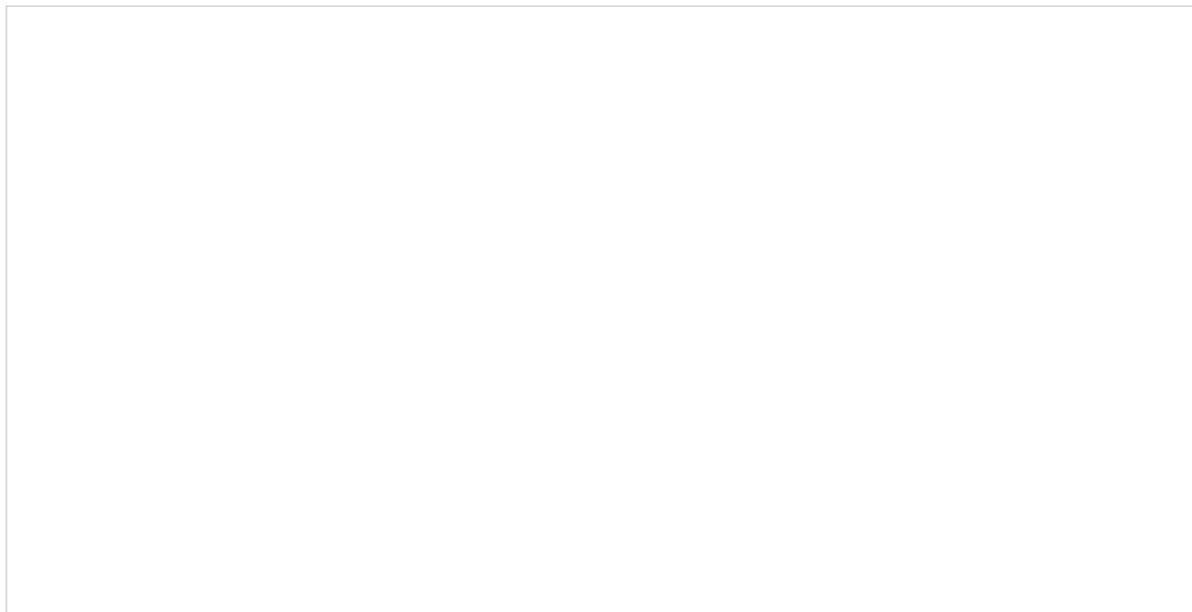
Outro aspecto a ser considerado diz respeito a evolução das publicações ao longo do período de 2010 a 2020. No ano de 2010 registrou-se apenas uma publicação pois coincide com a implantação oficial do PNAES no país. Nos anos seguintes a produção ainda foi considerada baixa, porém, a partir dos anos de 2016 e 2017 alcançou 4 (quatro) publicações por ano. Em 2018 baixou para 1 (um) artigo, ocorrendo uma nova ascensão nos anos de 2019 e 2020, com a publicação de 2 (dois) e 3 (três) artigos, respectivamente.

Embora não sendo critério de inclusão ou exclusão, identificou-se a partir dos 20 artigos selecionados, quais os 5 (cinco) autores mais citados, destacando-se a autora Vasconcelos (2010) a mais citada do período, tendo em vista que foi uma das primeiras produções que buscou relacionar a assistência estudantil com a história da Educação Superior.

Verificou-se também a quantidade de pesquisas sobre o tema por região no contexto brasileiro, resultando 7 (sete) artigos produzidos, que explicitaram a realização de estudo empírico nas universidades localizadas nas seguintes regiões: 2 (duas) estão no

Sudeste (CEZARIO, 2015; GIÚDICE, 2013); 1 (uma) no Centro-Oeste (CINTRA, 2020), 2 (duas) no Nordeste (PEREIRA, 2020; ARAÚJO, 2019), 1 (uma) na região Norte (MAURÍCIO, 2020) e 1 (uma) no Sul do país (MACHADO, 2014). Na figura 1 encontram-se a ilustração das produções por regiões.

Figura 1 - Demonstrativo de produções por Regiões onde foram realizados estudos empíricos (2010-2020)



Fonte: Elaborado própria (2021), com a base na Revisão Sistemática de Literatura (2021).

As 50 palavras mais citadas, com extensão mínima de 10 caracteres, nos artigos que compõem o portfólio bibliográfico encontram-se ilustrados na Figura 2 em forma de nuvem de palavras.

Figura 2 - Nuvem com as 50 palavras mais frequentes nos artigos (2010-2020)



Fonte: Elaborado própria (2021), com a base na Revisão Sistemática de Literatura (2021)

As palavras mais destacadas foram assistência, universidade, permanência, estudantes, desenvolvimento. Aparecerem as palavras sustentável e sustentabilidade em menor proporção revelando uma ausência de estudos que busquem relacionar esta temática à assistência estudantil.

Condicionantes históricos, sociais, interesses políticos e econômicos, a luta pela democratização do acesso e a garantia da permanência estudantil por meio da implementação do PNAES constituem-se foco dos estudos na AE (VASCONCELOS, 2010; (IMPERATORI, 2017; ASSIS, 2013; CINTRA, 2020; ANDRADE, 2017; GIÚDICE, 2013; MACHADO, 2014; CEZARIO, 2015). Diversas facetas e múltiplas concepções tornam inviável um consenso sobre a definição de AE (DUTRA, 2017).

Pesquisas sobre a Qualidade de Vida (QV) no espaço universitário são consideradas recentes e ainda mais raras as pesquisas que relacionam QV com a assistência estudantil envolvendo o PNAES no contexto universitário brasileiro (COSTA, 2016; PEREIRA, 2020).

Verificou-se pouca relação entre a temática da sustentabilidade e o PNAES. Mas, estudos evidenciam o papel social das Instituições de Ensino Superior (IES) enquanto promotoras de uma formação socialmente sustentável, e com o empoderamento da população (CAMPELLO, 2016). Declarações internacionais construídas em eventos ocorridos em diferentes países e continentes, evocam a responsabilidade ou papel da universidade em promover práticas sustentáveis por meio de diferentes ações na academia (FERNANDES, 2017). Entretanto, tais estudos apresentam-se incipientes, com poucas pesquisas em território nacional.

Estas investigações e análises com base na literatura existente contribuem para aumentar o repositório de conceitos, mas as pesquisas empíricas trazem exemplos de experiências replicáveis em outros contextos. Neste aspecto, por meio da verificação das metodologias utilizadas identificam-se as contribuições para o objetivo do estudo.

O uso de questionários e entrevistas com o segmento estudantil e de gestão das IFES evidenciam a preocupação em avaliar o desenvolvimento psicossocial dos estudantes e a efetividade da política de assistência estudantil (ANDRADE, 2017). Giúdice (2013) utilizou questionário a fim de avaliar o Programa de Assistência Estudantil e seus reflexos nas condições de vida dos beneficiários. Quanto à Machado (2014) desenvolveu entrevistas e grupos focais para verificar a percepção de estudantes de graduação beneficiados por auxílios estudantis. Cezário (2015), também realizou entrevistas com membros executores dos projetos sociais e com alunos de graduação, para verificar como são realizadas as ações de Responsabilidade Social e Sustentabilidade na universidade pública. Já Oliveira (2013),

utilizou entrevistas com professores e questionários com estudantes sobre a QV.

Pereira (2020) utilizou a escala WHOQOL-BREF da Organização Mundial da Saúde com estudantes para verificar como as vivências no contexto de uma instituição universitária influenciam na sua QV. E Maurício (2020), realizou consulta a *sites* oficiais das universidades para investigar quais medidas de assistência estudantil foram adotadas durante a pandemia do Covid-19.

III - Conclusão

A elaboração de políticas de assistência ao estudante no ensino superior tem motivado investigações e discussões tendo como pautas a expansão e a democratização da oferta de vagas, a garantia da permanência dos estudantes no processo de estudos e a conclusão de seus cursos, com qualidade. Contudo, no período de 2010 a 2020 verificou-se a carência de estudos que possibilitassem convergir a qualidade de vida acadêmica, sustentabilidade e assistência estudantil na educação superior brasileira.

A pouca aderência entre AE, QVA e sustentabilidade refletem uma visão focalizada de assistência ao estudante nas IFES mais voltada para a dimensão da subsistência, desconsiderando o desempenho acadêmico na qualidade das relações, das aprendizagens socioambientais que são também a base da formação ampla do futuro profissional.

A incipiente investigação sobre a sustentabilidade no ensino superior é preocupante pois sobre a universidade recai o papel de vanguarda como ceara da produção do conhecimento para o bem da humanidade. Exemplo disso foi a ocorrência da pandemia do Covid-19 e a corrida mundial para que os grandes centros do saber buscassem remediar a situação que se instalou no mundo todo.

Portanto, de um lado investigações sobre a assistência estudantil a partir do PNAES, precisam de maior produção em todo o território nacional visando conhecer e compreender a extensão desta política nas IFES, de outro, existe a necessidade de pesquisas sobre QV acadêmica e a sustentabilidade para enriquecer o debate sobre os desdobramentos desses temas para a qualidade do ensino superior brasileiro.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência estudantil. Educação superior. Programa Nacional da Assistência Estudantil (PNAES). Qualidade de vida acadêmica. sustentabilidade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marco Antônio Bettine de; GUTIERREZ, Gustavo Luis; MARQUES, Renato. **Qualidade de vida:** definição, conceitos e interfaces com outras áreas de pesquisa. São Paulo: Escola de artes, ciências e humanidades–EACH/USP, p. 142, 2012.

ANDRADE, Ana Maria Jung de; TEIXEIRA, Marco Antônio Pereira. Áreas da política de assistência estudantil: relação com desempenho acadêmico, permanência e desenvolvimento

psicossocial de universitários. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 22, p. 512-528, 2017.

ARAÚJO, Sandy Andreza de Lavor et al. Efetividade da assistência estudantil para garantir a permanência discente no ensino superior público brasileiro. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 24, p. 722-743, 2019.

ASSIS, Anna Carolina Lili et al. As políticas de assistência estudantil: experiências comparadas em universidades públicas brasileiras. **Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL**, v. 6, n. 4, p. 125-146, 2013.

BRASIL. **Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil — PNAES.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm Acesso em: 04/06/2021.

CAMPELLO, Livia Gaigher Bósio; DA SILVEIRA, Vladmir Oliveira. Educação para o desenvolvimento sustentável (EDS) e o greening das universidades. **Revista Thesis Juris**, v. 5, n. 2, p. 549-572, 2016.

CATUNDA Maria AP.; RUIZ Valdete M. Qualidade de vida de universitários. **Pensamento Plural Rev Cient UNIFAE**. 2008; n.2(1):22-31.

CEZARIO, Nelma; COSTA, Maria Alice. Estudo de caso: responsabilidade social e sustentabilidade na UFF. In: **CONGRESSO NACIONAL DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO**. 2015. p. 01-20.

CIESLAK, Fabrício et al. Análise da qualidade de vida e do nível de atividade física em universitários. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 23, p. 251-260, 2012.

CINTRA, Renato Fabiano; DE SOUZA, Gabriel Viana; DE LIMA FAVA, Helder. “Cavalo dado” se olha os dentes sim! Proposta de escalonamento da bolsa permanência à luz da vulnerabilidade. **Revista Competitividade e Sustentabilidade**. 2020, v. 7, n. 3, p. 710-721.

COSTA, Márcia Cristina Carvalho Ferreira. Os impactos da política de assistência estudantil no rendimento acadêmico. **Revista Contemporânea de Educação**, v. 11, n. 22, p. 351-365, dez. 2016.

DIAS SOBRINHO, José. Democratização, qualidade e crise da educação superior: faces da exclusão e limites da inclusão. **Educação & Sociedade**, v. 31, p. 1223-1245, 2010.

DUTRA, Natália Gomes dos Reis; SANTOS, Maria de Fátima de Souza. Assistência estudantil sob múltiplos olhares: a disputa de concepções. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 25, p. 148-181, 2017.

FERNANDES, Sônia Regina De Souza; SILVA, Filomena Lucia Gossler Rodrigues da ; QUADROS, Sérgio Feldemann de . As Políticas de Ensino Superior no Brasil e a Sustentabilidade Social. **ATOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO (FURB)**, v. 12, p. 36, 2017

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. **Logeion: Filosofia da informação**, v. 6, n. 1, p. 57-73, 2019.

GIUDICE, Junia Zacour; LORETO, Maria das Dores Saraiva; AZEVEDO, Denilson Santos.

O programa de assistência estudantil: características e repercussões nos indicadores acadêmicos e nas condições de vida dos beneficiários. **Oikos: Família e Sociedade em Debate**, v. 24, n. 2, p. 038-067, 2013.

GOMES, Luís Alípio. **Ambientalização curricular nos cursos de licenciatura da Universidade Federal do Oeste do Pará**. Tese de Doutorado. Santarém. Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) 2020.

HERINGER, Rosana. Democratização da educação superior no Brasil: das metas de inclusão ao sucesso acadêmico. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v. 19, n. 1, p. 7-17, 2018.

IMPERATORI, Thaís Kristosch. A trajetória da assistência estudantil na educação superior brasileira. **Serviço Social & Sociedade**, p. 285-303, 2017.

MACHADO, Jardel Pelissari; PAN, Miriam Aparecida Graciano de Souza. Política pública e subjetividade: a assistência estudantil na universidade. **Textos & Contextos (Porto Alegre)**, v. 13, n. 1, p. 184-198, 2014.

MACIAS-CHAPULA, Cesar A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da informação**, v. 27, p. nd-nd, 1998.

MAURÍCIO, Nathanni Marrelli Matos; PIZZIO, Alex; DA SILVA, Eder Gama; RODRIGUES, Josilene. Assistência Estudantil e Covid-19: um estudo nas Universidades Federais da Região Norte do Brasil. **Revista Cereus**, v. 12, n. 4, 2020.

PEREIRA, Ana Carina Stelko et al. Qualidade de vida de universitários de uma instituição pública no Ceará. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 9, p. 68024-68045, 2020.

RUSCHEINSKY, Aloísio. As mediações entre o ambiental e a noção de sustentabilidade. **Maringá: Revista Espaço Acadêmico**, n. 29, 2003.

VARGAS, Hustana; HERINGER, Rosana. **Políticas de permanência no ensino superior público em perspectiva comparada: Argentina, Brasil e Chile**. Education Policy Analysis Archives/Archivos Analíticos de Políticas Educativas, v. 25, p. 1-33, 2017.

VASCONCELOS, Natalia Batista. Programa Nacional de Assistência Estudantil: uma análise da evolução da assistência estudantil ao longo da história da educação superior no Brasil. **Ensino em Revista**, v. 17, n. 2, p. 599-616, dez. 2010.

